



**PRIMEIRO REGISTRO DE *ACALITUS SIMPLEX* (ERIOPHYIDAE) ASSOCIADO À PETÚNIA MEXICANA, *RUELLIA SIMPLEX* (ACANTHACEAE), NO BRASIL**

**FIRST RECORD OF *ACALITUS SIMPLEX* (ERIOPHYIDAE) ASSOCIATED WITH THE MEXICAN PETUNIA, *RUELLIA SIMPLEX* (ACANTHACEAE), IN BRAZIL**

<sup>1</sup>J.A. Ventura, <sup>2</sup>**H.M.C. Rocha**, <sup>1</sup>M.P. Culik, <sup>3</sup>C.H.W. Flechtmann, <sup>1</sup>G.J.de Moraes, <sup>1</sup>D. dos S. Martins, <sup>2</sup>D. Navia

<sup>1</sup>Incaper, Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, Linhares-ES; <sup>2</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília-DF; <sup>3</sup>Universidade de São Paulo, ESALQ, Dept. Entomologia e Acarologia, Piracicaba-SP.

Os microácaros da superfamília Eriophyoidea são exclusivamente fitófagos e apresentam, em sua maioria, alta especificidade pela planta hospedeira. Infestações por estes ácaros podem causar sintomas severos em ornamentais. A petúnia mexicana, *Ruellia simplex* C. Wright (Acanthaceae), é uma planta ornamental, nativa da região Neotropical (México, Caribe e América do Sul), a qual se tornou uma planta invasora na Flórida, EUA, e Queensland, Austrália. Uma única espécie de eriofídeo é relatada associada à petúnia mexicana, *Acalitus simplex* Flechtmann & Etienne, descrito de Guadaloupe, em *Ruellia tuberosa* L., e posteriormente foi encontrado no sul da Flórida, EUA infestando *R. simplex*. Apesar de *Ruellia simplex* ser de ocorrência natural na região Sudeste do Brasil, este ácaro ainda não havia sido relatado no país. Neste trabalho são apresentadas informações sobre a ocorrência e sintomas ocasionados pelo ácaro *A. simplex* em localidades do Sudeste e do Centro-Oeste do Brasil. Amostras de petúnia mexicana apresentando folhas com extensiva erinose, de coloração esbranquiçada ou prateada, foram coletadas ao longo das calçadas de Piracicaba e Santa Bárbara d'Oeste, no Estado de São Paulo; em jardins de Vitória, Espírito Santo; e em Brasília, Distrito Federal. As amostras foram encaminhadas para análises no Laboratório de Fitopatologia e Entomologia do INCAPER e no Laboratório de Quarentena Vegetal da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, onde foram inspecionadas através de exame direto ao microscópio estereoscópico, e de lavagem através de peneiras granulométricas. Um elevado número de ácaros eriofídeos vermiformes foi detectado. Espécimes foram montados em lâminas de microscopia, em meio de Berlese modificado, e identificados ao microscópio óptico de contraste de fase, consultando-se bibliografia especializada e através de comparação com material tipo depositado na coleção de ácaros da ESALQ-USP. Este constitui o primeiro relato de *A. simplex* no Brasil. Sua ocorrência em duas regiões no país indica que o mesmo pode estar presente em outras áreas. De qualquer forma é interessante assegurar que plantas a serem comercializadas no país não estejam infestadas pelo ácaro, a fim de evitar sua disseminação para áreas isentas.

Palavras-chave: Eriophyoidea, microácaros, plantas ornamentais, planta invasora, trânsito doméstico.

Apoio financeiro: Macroprograma 1, Embrapa, CNPq e FAPES.